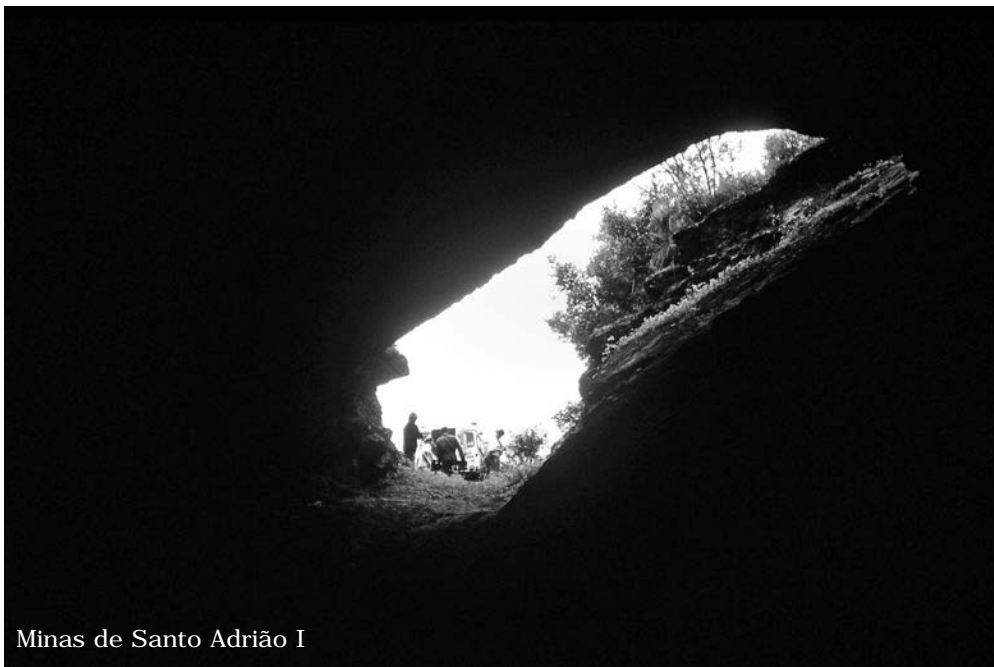


“Os jazigos de mármore e alabastro de Santo Adrião, assim chamados do ponto onde predominam, estendem-se numa área superior a seis quilómetros pelos concelhos de Miranda do Douro e Vimioso, desde um quilómetro a noroeste daquela vila,...”.

“O seu principal afloramento é no Monte dos Ferreiros, perto da capela da Senhora do Rosário, limitado a norte e sul pelos ribeiros do Geraldês e da Quinta de Santo Adrião, que reunidos, entram na ribeira de Ferreiros, afluente do de Angueira...” (in Vimioso, Notas Monográficas).

Durante o ano de 1997 o NEUA efectuou na zona alguns trabalhos de exploração e inventariação de



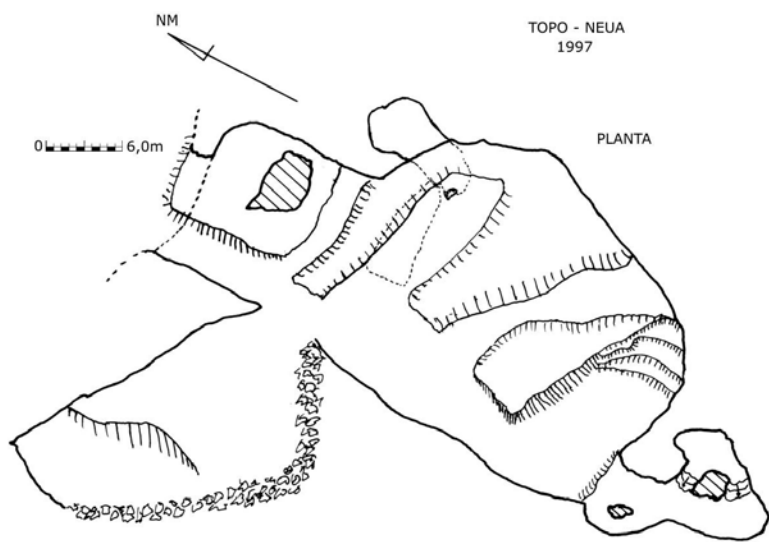
Minas de Santo Adrião I

cavidades na zona, sendo editados nesta publicação os trabalhos referentes às Minas de Santo Adrião I e II, bem como da gruta do Dique, respectivamente com a seguinte sinonímia: Gruta dos Ferreiros, Gruta Grande e Gruta da Ribeira (in Vimioso, Notas Monográficas).

Nas cavidades anteriores foram encontradas abundantes vestígios arqueológicos, (cerâmica, utensílios e ossadas humanas e de animais) que supostamente reportarão ao neolítico, e demonstram a sua habitabilidade pelo homem (in Vimioso, Notas Monográficas).

Bibliografia: Alves, Francisco (Abade de Baçal) e Amado, Adrião; Vimioso, Notas Biográficas; Publicação da Junta Distrital de Bragança; Coimbra, 1968

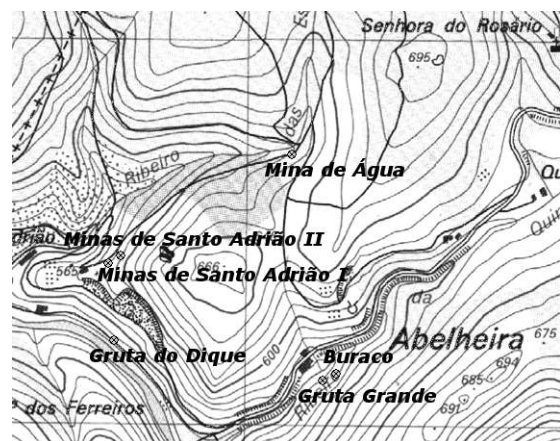
Minas de Santo Adrião I



Trab. Campo: Ana Pupo
 Davide Moreira
 Pedro Moreira
 Topo: Davide Moreira
 1997

Carta Militar (1:25000): 80
 Coordenadas UTM: 29T NE 4601416 0710649
 Cota: 580 m

Distrito: Bragança
 Concelho: Miranda do Douro



LOCALIZAÇÃO DESCRITIVA

Na estrada nacional de Vimioso para Miranda a cerca de 7 Km de Vimioso, vira-se à direita para Minas de Santo Adrião. Segue-se por um caminho de terra até passar pela capela de Santo Adrião e pelos antigos edificios de apoio as minas. Na bifurcação logo a seguir aos edificios, vai-se pelo caminho da direita e passa-se pela pedreira (cuidado com os tiros!). A gruta fica do lado direito do caminho que sobe depois da pedreira.

DESCRIÇÃO DA GRUTA

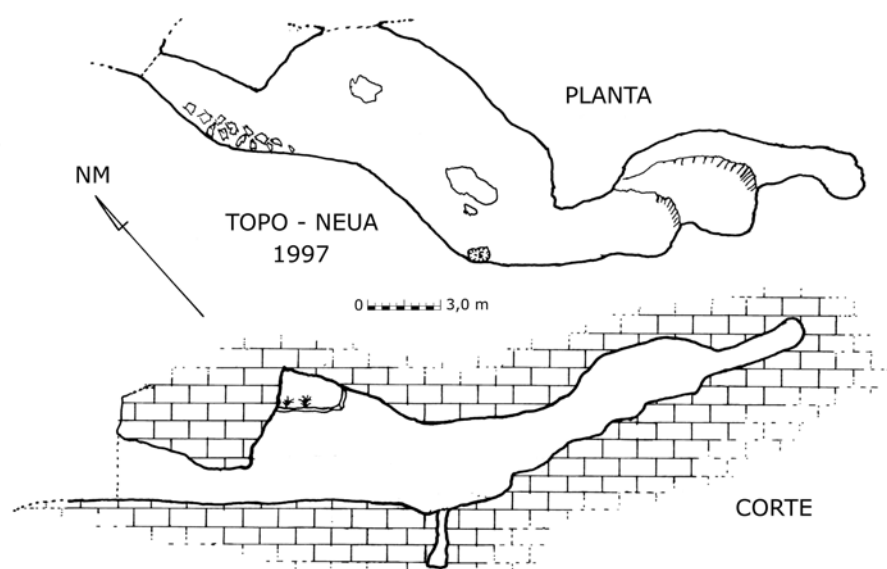
A gruta é basicamente uma sala de grandes dimensões. Na parte mais profunda da sala podem-se ver os socalcos resultantes da exploração de alabastro iniciada pelos romanos. A partir desta primeira sala de grandes dimensões pode-se, do dado direito encontrar outra sala, esta já de dimensões mais reduzidas. Para quem gosta de sítios mais apertados, no chão da sala grande existe uma pequena passagem que dá acesso a uma sala pequena com algumas concreções e a um laminador bastante apertado.

Saída de Campo realizada em 1997 por:

Ana Pupo
 Davide Moreira
 Erika Correia
 Pedro Moreira
 Paulo Rocha

Relatório:
 Davide Moreira

Minas de Santo Adrião II



Trab. Campo: Ana Pupo
 Davide Moreira
 Pedro Moreira
 Erika Costa
 Paulo Rocha

Topo: Davide Moreira
 1997

Carta Militar (1:25000): 80
 Coordenadas UTM: 29T NE 4601436 0710679
 Cota: 590 m

Distrito: Bragança
 Concelho: Miranda do Douro



LOCALIZAÇÃO DESCRITIVA

Na estrada nacional de Vimoso para Miranda do Douro a cerca de 7 Km de Vimoso, vira-se à direita para Minas de Santo Adrião. Segue-se por um caminho de terra até passar pela capela de Nossa Sr^a do Rosário e pelos antigos edifícios de apoio às minas. Na bifurcação logo a seguir aos edifícios, seguir pelo caminho da direita, passa-se pela pedreira (cuidado com os tiros!). A gruta fica do lado direito do caminho que sobe depois da pedreira. Esta gruta, que se situa mais acima que as Minas de Santo Adrião I, não é visível da estrada.

Minas de Santo Adrião II



DESCRIÇÃO DA GRUTA

Tal como nas Minas de Santo Adrião I, também se podem encontrar vestígios da exploração mineira iniciada pelos Romanos. Esta gruta é mais pequena que a anterior. Logo após a entrada pode-se ver que afinal existem duas entradas que dão acesso a uma sala não muito grande e com alguns blocos no chão. No chão da sala, no lado direito existe um pequeno poço que tem o fundo obstruído. Continuando em frente pela sala, chega-se a uma zona que sobe e no chão podem-se ver socalcos deixados pela exploração mineira.



Minas de Santo Adrião II

Participaram:

- Ana Pupo
- Davide Moreira
- Erika Coreia
- Pedro Moreira
- Paulo Rocha

Relatório:

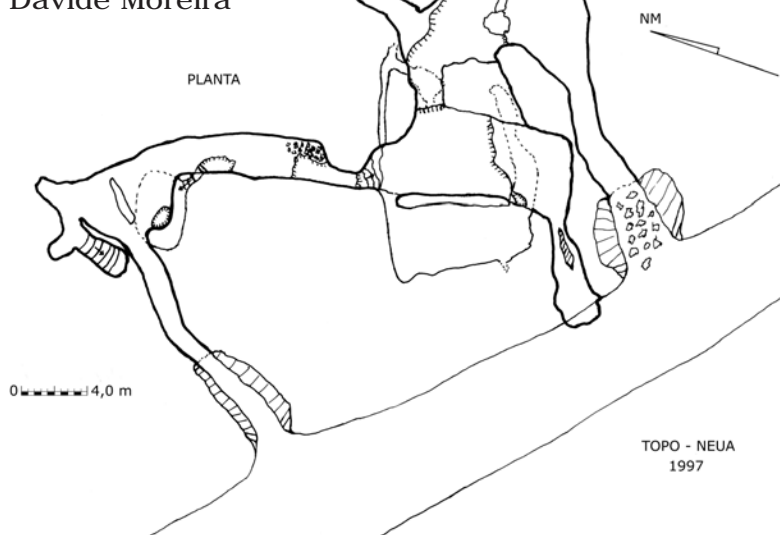
Davide Moreira

Gruta do Dique

Trab. Campo: Ana Pupo
 Davide Moreira
 Pedro Moreira
 Erika Costa
 Paulo Rocha

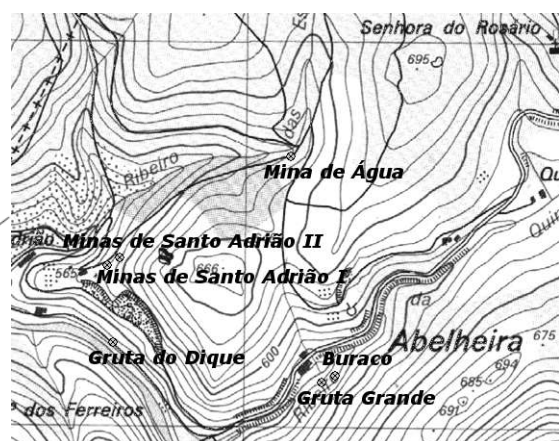
Topo: Davide Moreira

1997



Carta Militar (1:25000): 80
 Coordenadas UTM: 29T NE 4601218 0710664
 Cota: 540 m

Distrito: Bragança
 Concelho: Miranda do Douro



LOCALIZAÇÃO DESCRITIVA:

Na estrada nacional de Vimoso para Miranda do Douro a cerca de 7 Km de Vimoso, vira-se à direita para Minas de Santo Adrião. Segue-se por um caminho de terra até passar pela capela de Nossa Sr^a do Rosário e pelos antigos edifícios de apoio às minas. Na bifurcação logo a seguir aos edifícios, vai-se pelo caminho da esquerda. A entrada da gruta é bem visível no lado direito do caminho.

DESCRIÇÃO DA GRUTA

A gruta tem duas entradas sendo uma delas é bastante grande (6 m de altura) e dá acesso a uma sala de grandes dimensões. Nesta sala, na altura da visita, existia uma colónia de morcegos. A partir daqui, a gruta continua por uma galeria baixa, que tem algumas concreções. Acaba na outra entrada da gruta, esta já de dimensões muito mais reduzidas do que aquela por onde se entrou.

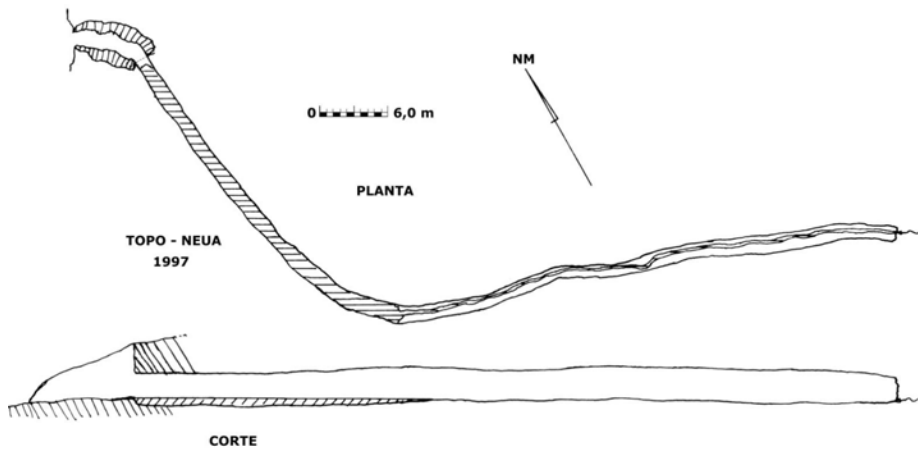
Participaram:
Davide Moreira
Pedro Moreira

Relatório:
Davide Moreira



Gruta do Dique

Mina de Água



Trab. Campo:
Davide Moreira
Pedro Moreira
Ana Pupo

Topo: Davide Moreira
1997

Carta Militar (1:25000): 80
Coordenadas UTM: 29T NE 4601704 0711123
Cota: 565 m

Distrito: Bragança
Concelho: Miranda do Douro



LOCALIZAÇÃO DESCRITIVA

Segue-se o caminho das Minas de Santo Adrião I e II. Mais acima, a cerca de 570 metros, encontra-se do lado direito um pequeno largo com um sobreiro. A mina de água está na beira do caminho coberta por um silvado.

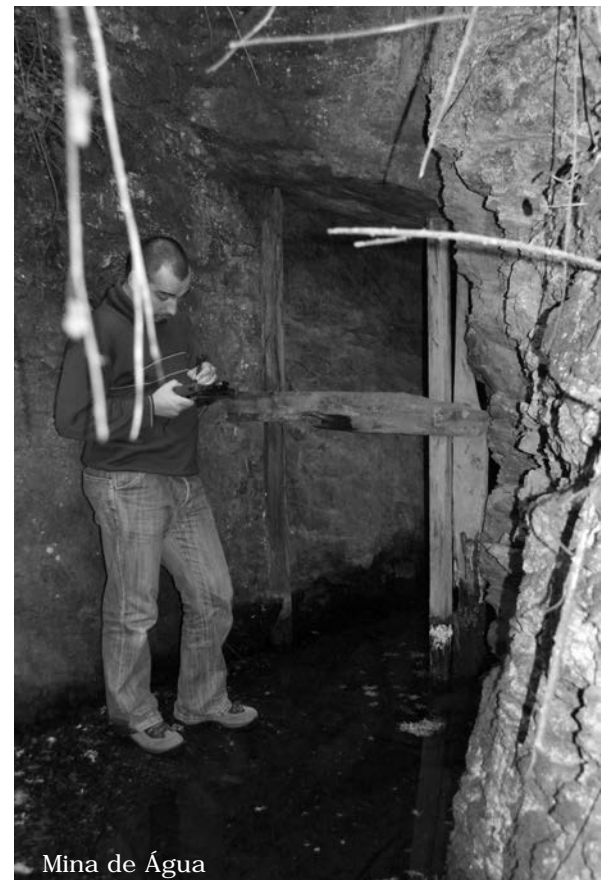
DESCRIÇÃO DA GRUTA

É uma cavidade artificial que foi aberta para explorar uma nascente. Já está localizada fora dos calcários, nos xistos. Tem um desenvolvimento praticamente horizontal. Existia na altura da visita uma grande colónia de morcegos, de várias espécies. Alguns estavam anilhados o que indica estão a ser monitorizados.

Participaram:
Pedro Moreira
Erika Costa

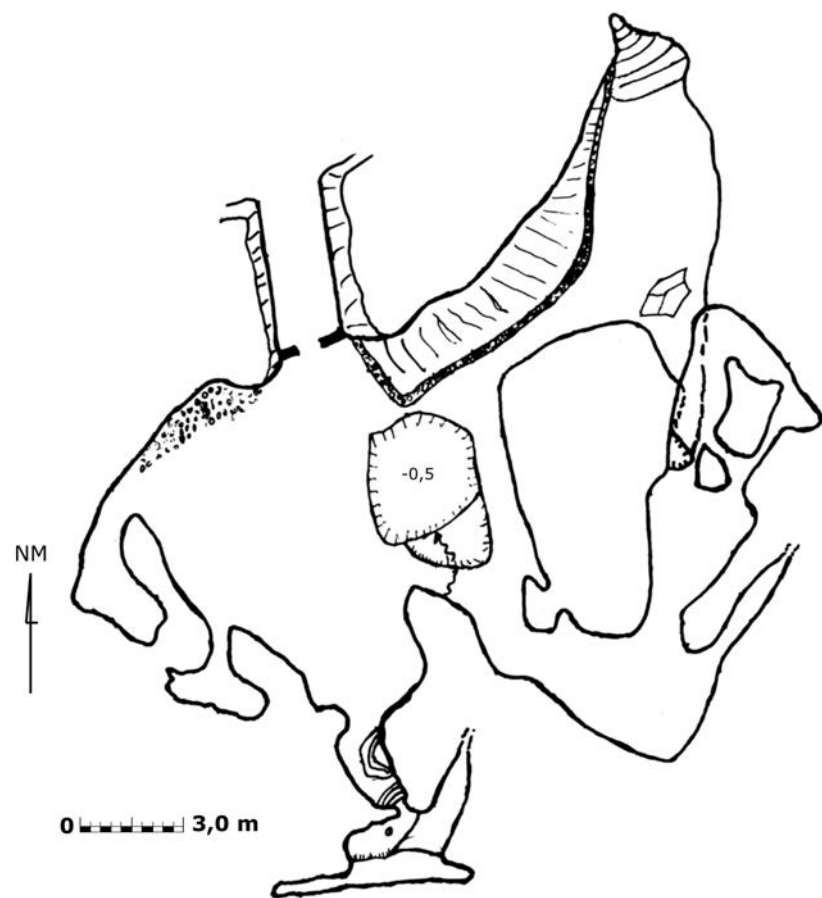
Relatório:
Pedro Moreira

NEUA - Março de 2005



Mina de Água

Gruta Grande



Carta Militar (1:25000): 80
 Coordenadas UTM: 29T NE 4601119 0711208
 Cota: 560 m

Distrito: Bragança
 Concelho: Miranda do Douro

Trab. Campo:
 Davide Moreira
 Pedro Moreira

Topo: Davide Moreira
 1997



Gruta Grande



LOCALIZAÇÃO DESCRITIVA

Na estrada nacional de Vimoso para Miranda do Douro a cerca de 7 Km de Vimoso, vira-se à direita para Minas de Santo Adrião. Segue-se por um caminho de terra até passar pela capela de Nossa Sr^a do Rosário e chegar aos antigos edifícios de apoio às minas. À esquerda do caminho, para quem desce, está a gruta do outro lado da ribeira. Segue-se por um caminho que começa junto ao primeiro edifício.

DESCRIÇÃO DA GRUTA

A principal característica desta gruta é a sua entrada, onde foi construída uma porta cuja função desconhecemos.

Depois da entrada existe uma grande sala onde também existem vestígios da extracção de alabastro. A gruta tem ainda algumas galerias mais pequenas, onde existem algumas formações.

Na sala da entrada existe uma pequena nascente.

Participaram:
 Erika Costa
 Pedro Moreira

Relatório:
 Pedro Moreira

NEUA - Março 2005